



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
GABINETE DO DEPUTADO VITOR LIPPI**

**COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**

**REQUERIMENTO No , DE 2017**  
**(Do Sr. VITOR LIPPI)**

Requer a formação de uma (1) Subcomissão Permanente

Senhor Presidente:

Requeiro, com fundamento no Art. 29, inciso I do Regimento Interno desta Casa, a formação de uma (1) Subcomissão Permanente para “Avaliar a Importância do Uso das Energias Renováveis na Matriz Energética Brasileira”.

**JUSTIFICAÇÃO**

O uso de energias renováveis – provenientes de recursos naturais como sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica – tem se mostrado em todo o mundo como uma opção importante na composição da matriz energética.

O Brasil, pelas suas condições privilegiadas com relação ao clima, que proporciona ampla variedade de recursos naturais utilizados na produção de energias renováveis, é bastante promissor estando à frente de muitos outros países do mundo.

Esta opção, além de ambientalmente correta, atua na complementação da geração de energia elétrica, promovendo melhor eficiência do setor energético brasileiro.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO VITOR LIPPI**

A criação desta subcomissão tem entre os objetivos, estudos e análises da geração de energia eólica e solar, especificamente, bem como o impacto destas novas energias na economia do país.

O Brasil é o maior gerador de energia eólica da América Latina, segundo a organização internacional Global Wind Council (GWEC), responsável por estudos de energias produzidas pelos ventos. Segundo esta organização internacional, o país ocupa o 5º no ranking mundial de capacidade instalada de geração de energia eólica e na avaliação mundial de capacidade de acumulação tem a marca de 10.740 MW. Atualmente existem 419 usinas eólicas em funcionamento e 153 em construção. No campo da energia solar, o país também ocupa a 5ª colocação no ranking mundial, de acordo com o relatório da Heat Word Wide.

Relatório da New Energy Outlook – Bloomberg New Energy Finance, faz projeção da evolução destas fontes de energias renováveis nas principais economias mundiais e aponta que, até 2040 o Brasil poderá ter 43% de sua energia gerada por meio de placas solares e dos ventos, enquanto as hidrelétricas, que hoje representam 64% da capacidade instalada, terão apenas 29% de participação na distribuição de energia.

O estudo avalia que com o barateamento dos equipamentos, o Brasil viverá, a partir de 2020, um salto de 3.500 para mais de 9 milhões de casas com placas solares, até 2040.

Diante deste cenário e entendendo que é preciso priorizar este setor estratégico da nossa economia, a criação desta subcomissão especial irá contribuir para ampliar os estudos e posicionamentos desta Casa Legislativa, pela dimensão da oportunidade, para que o Brasil assuma o protagonismo uma vez que tem o ambiente mais favorável em termos de energias renováveis.

Assim, solicito o apoio dos nobres pares na criação de subcomissão especial para que possamos tratar com exclusividade e dedicação, o uso de energias renováveis na matriz energética brasileira, os reflexos econômicos com a abertura de empresas, com a geração de novos empregos, com a oferta



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO VITOR LIPPI**

de energias alternativas, limpas e renováveis, que irão diminuir custos para pequenos e grandes consumidores.

Sala das Sessões, em 31 de maio de 2017.

Deputado **VITOR LIPPI**

PSDB/SP